

101 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO HERBICIDA FLUMETSULAM APLICADO EM PRÉ-PLANTIO INCORPORADO NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS NA CULTURA DA SOJA *M.A.L Rocha, UFFAR, Curitiba, PR.*

Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida flumetsulam aplicado em pré-plantio incorporado no controle de plantas daninhas de folhas largas na cultura da soja, foi conduzido um experimento no Centro de Estações Experimentais da Universidade do Paraná, município de Piraquara/PR. O experimento foi instalado durante o ano agrícola 1991/92 em solo argilo arenoso contendo 38% de areia e 50% de argila, 12% de silte, 5,16% de matéria orgânica e pH 4,0(CaCl₂), utilizando-se a cultivar "FT-cometa" como reagente. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições. O flumetsulam foi aplicado a 70 e 105 g/ha, comparado a imazaquin a 150 g/ha e metribuzin a 720 g /ha, utilizando-se duas testemunhas de referência, uma capinada e outra sem capina. Os tratamentos foram aplicados com um equipamento costal de pressão constante (CO₂) munido de bicos do tipo leque da série APG/verde, o que proporcionou um volume de aplicação de 300 l/ha. As plantas daninhas avaliadas no ensaio foram: *Raphanus raphanistrum*, *Euphorbia heterophylla*, *Tagetes minuta* e *Bidens pilosa*. O controle das plantas

daninhas foi determinado por avaliações visuais realizadas aos 25, 62 e 77 dias após aplicação dos tratamentos. Flumetsulam mostrou elevados níveis de controle em todas as plantas daninhas estudadas. No controle de *R. raphanistrum* os melhores tratamentos foram flumetsulam a 105 g/ha e imazaquin a 150 g/ha, que proporcionaram controle acima de 90%, seguidos por flumetsulam a 70 g/ha e metribuzin a 720 g/ha. No controle de *E. heterophylla*, flumetsulam a 105 g/ha mostrou eficiência equivalente ao imazaquin, apresentando níveis de controle entre 80 e 89%, enquanto metribuzin foi ineficiente no controle desta espécie. Elevados níveis de controle de *T. minuta* foram obtidos com flumetsulam a 105 g/ha e imazaquin a 150 g/ha, seguidos de flumetsulam a 70 g/ha e metribuzin a 720 g/ha que apresentaram níveis de controle aceitável, mas estatisticamente inferiores. Para *Bidens pilosa*, foram obtidos níveis de controle em torno de 90% com flumetsulam a 105 g/ha e imazaquin a 150 g/ha, enquanto flumetsulam a 70 g/ha e metribuzin a 720 g/ha apresentaram eficiência levemente inferior, entre 80 e 85%. Nenhum sintoma de fitotoxicidade foi observado em todos os tratamentos herbicidas aplicados.

1.Scorpion 2.Scepter 3.Sencor 480